

CO-008 - (20SPP-9654) - A GRIPE NÃO É SEMPRE UMA INFEÇÃO BENIGNA

Catarina Pinto-Silva¹; Inês Rua¹; João Dias^{1,2}; Inês Gameiro¹; Carolina Canha³; Luís Januário¹; Fernanda Rodrigues^{1,3}

1 - Serviço de Urgência e Unidade de Infeciologia, Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal; 2 - Serviço de Cardiologia Pediátrica, Hospital Pediátrico de Coimbra, Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, Coimbra, Portugal; 3 - Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

Introdução e Objectivos

A gripe é uma infeção muito comum, considerada habitualmente benigna em crianças saudáveis. Há grupos de risco (GR) para os quais a DGS recomenda vacinação. O objetivo deste estudo foi caracterizar esta infeção nos últimos 5 anos num hospital pediátrico.

Metodologia

Análise dos processos clínicos de todas as crianças sintomáticas com identificação do vírus influenza por PCR nas secreções respiratórias, entre as épocas 2014/15 e 2018/19.

Resultados

O vírus influenza foi detetado em 391 crianças (A= 283, B=104; A+B=3), com idade mediana de 3,4 anos (1,4–7,7). Em 30% houve co-deteção de outros vírus. Foi realizada avaliação laboratorial em 70% e radiografia de tórax em 61%, com consolidação lobar/segmentar em 21%. Em 39% ocorreram complicações destacando-se 4 mortes em crianças de GR (cardiopatia e doença neurológica) e 8 miosites, 3 encefalites, 1 bacteriémia por *S. aureus*, 1 bacteriémia por *H. influenzae*, 1 choque tóxico estreptocócico com amputação, 1 morte por pneumonia em contexto de co-infeção por *S. pneumoniae*, em crianças sem fatores de risco (FR) identificados. 33% receberam antibiótico. Das 151 (38,6%) crianças que pertenciam a GR para vacinação, apenas 18 a receberam. Nenhuma das crianças saudáveis foi vacinada. Foram internadas 148 (38%), 77 sem FR (mediana de duração de internamento 3d) e 71 com FR (mediana 5d).

Conclusões

A gripe não é sempre benigna. Ocorreram 148 internamentos, foram efetuados exames complementares em 2/3, e houve prescrição de antibiótico em 1/3 dos casos. Para além de 4 mortes em crianças de GR, ocorreram complicações graves em crianças saudáveis, incluindo uma morte e um choque tóxico com amputação, em 2 dos casos com co-infeção bacteriana. Observou-se uma baixa taxa de vacinação em crianças com FR e ausência em crianças saudáveis.

Palavras-chave : Gripe, Complicações, Fatores de risco, Vacina da Gripe